

Esclarecimento sobre Notícias:

Estudos sobre a venda de ações pela Caixa

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2019 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que recebeu o Ofício nº 288/2019-SLS, que solicita o seguinte esclarecimento:

Ofício nº 288/2019-SLS

“Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pela Agência Estado - Broadcast, em 09/05/2019, sob o título “Petrobras informa à SEC que Caixa pode vender até 241,3 mi de ações em oferta de quase R\$ 7 bi”, consta, entre outras informações, que:

- 1. A Petrobras enviou o formulário F-3 à SEC em que informa sobre a possibilidade de que a Caixa Econômica Federal pode vender até 241,340 milhões de ações ordinárias da petroleira;*
- 2. O documento menciona o preço de referência de US\$ 7,27 por papel ordinário;*
- 3. A oferta pode alcançar cerca de US\$ 1,754 bilhão ou R\$ 6,945 bilhões.*

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até às 9hs de 10/05/2019, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.”

Esclarecimento

Em resposta ao Ofício, a Petrobras esclarece que, em 17/04/2019, divulgou comunicado ao mercado mencionando que a Caixa Econômica Federal ("Caixa") havia informado à companhia sobre a realização de estudos acerca da possibilidade de alienação de ações de emissão da Petrobras de sua titularidade, não se descartando a hipótese de realização de uma oferta pública secundária de ações (*follow on*) registrada no Brasil e nos Estados Unidos.

Nesse contexto, a Caixa solicitou a cooperação da Petrobras e seus executivos, de acordo com as normas aplicáveis.

No âmbito dessa cooperação, a Petrobras arquivou em 08/05/2019 o Formulário F-3 junto à *Securities and Exchange Commission* ("SEC"), documento necessário para que a Caixa possa realizar uma oferta registrada nos Estados Unidos.

Esse formulário não representa o registro de uma oferta de ações nos Estados Unidos, nem no Brasil, e o documento ainda será analisado pela SEC, estando sua efetividade condicionada à aprovação por tal órgão.

Com relação à quantidade de ações mencionada na matéria, esta representa o total de ações ordinárias de emissão da companhia detidas pela Caixa, conforme consta nos itens 15.1/2 do Formulário de Referência da Petrobras. No que se refere ao preço de referência de US\$ 7,27 por ação ordinária, o mesmo corresponde à média da cotação máxima e mínima do dia 07/05/2019, dividida por 2, a fim de refletir o número de ações representadas por cada ADS (*American Depositary Shares*), sendo o valor estimado da oferta o resultado da multiplicação desse preço de referência pela quantidade de ações.

Essas estimativas foram realizadas exclusivamente com o propósito de calcular o valor devido à SEC relativo ao protocolo do Formulário F-3, mas não devem ser consideradas como uma indicação de preço ou do valor agregado de uma potencial oferta.

A Petrobras solicitou à Caixa esclarecimentos sobre a evolução dos estudos, tendo sido informada que a conveniência da realização da oferta pública secundária de ações (*follow on*) da Petrobras no Brasil e nos Estados Unidos ainda está sob avaliação de tal companhia e, caso assim determinada, a oferta será oportunamente levada à análise prévia e registro junto à CVM e à SEC.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:
PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores
e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 – 1002 - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 1 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê",

"pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.